

Editorial

A investigação que fazemos reflete, em larga medida, os nossos interesses, gostos, mas também inquietações. Investigamos sobre determinado assunto, porque nos interessa perceber mais profundamente certas matérias; porque temos algo de inovador para acrescentar; porque a inquietude que nos move nos obriga a tal.

Ora, um dos temas que tem sido alvo de debate nos últimos tempos diz respeito ao impacto que esta pandemia vai ter na sociedade em geral, mas especialmente nas crianças. É por isso que, nos tempos conturbados que se vivem, faz sentido falar da brincadeira e do brincar, como forma de as crianças viverem mais plenamente e felizes, contrariando-se, em certa medida, aquilo que se adivinha como impacto negativo da pandemia. É precisamente este o foco do primeiro artigo deste número da Revista – *Crescer com o Risco: Comportamentos das crianças e de supervisão do adulto em situações de brincadeiras arriscadas, em contexto de Jardim de Infância* –, que mostra a existência de uma propensão natural das crianças para brincar ao ar livre e para se envolver em brincadeiras arriscadas. Também o artigo seguinte – *O Nosso Bosque: um relato de relações e descobertas ao encontro da natureza na Educação da Infância* – se debruça sobre as vantagens possibilitadas pela aproximação das crianças à natureza, mostrando uma experiência de estágio neste âmbito.

Depois surge um conjunto de artigos cuja temática se centra em algumas questões do âmbito pedagógico, incidindo o primeiro sobre a questão de a pedagogia ser uma ciência da educação – *Reflexões sobre Pedagogia e Ciências da Educação* –. Outro artigo – *A aprendizagem da docência aportada no PIBID: apontamentos iniciais* – dá conta de uma experiência sobre o fortalecimento dos saberes docentes fomentados durante a formação inicial, visando a aprendizagem da profissão docente.

O artigo seguinte – *Degree in Artistic and Cultural Mediation (ESELx – IPL): a critical analysis on the role of the mediator and mediation process in the*

Portuguese context – evidencia a génese da criação da licenciatura em Mediação Artística e Cultural, na Escola Superior de Educação de Lisboa, nomeadamente a identificação da necessidade de um ator que facilite a relação entre público e sector cultural. Neste trabalho, reflete-se sobre o processo formativo e sobre o seu papel no desenvolvimento da democratização cultural e da democracia cultural em Portugal.

Os últimos dois artigos versam sobre estudos realizados na área da língua portuguesa. No estudo intitulado *Difficulties faced by 11th grade students in the production of summaries: redefinitions for teaching practices in the classroom*, evidencia-se as dificuldades de discernimento quanto às ideias essenciais e secundárias do texto-fonte utilizado, através da análise de resumos de estudantes do secundário. Já o artigo *Identificação e discriminação de consoantes oclusivas do português europeu por aprendentes chineses com níveis diferentes de proficiência* descreve um estudo sobre o ensino e aprendizagem do português como língua estrangeira, mostrando a influência da língua materna na perceção de determinados sons de outras línguas.

Antónia Estrela

 <https://orcid.org/0000-0002-5170-4468>